



EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2021-SECULT

A Secretaria de Cultura e Juventude do Município de Santa Quitéria, no uso de suas atribuições legais, e considerando o disposto nas Leis Municipais nºs 1.012/20219 e 1.036/2020, bem como as normas e princípios alicerçados na Constituição Federal de 05 de outubro 1988; a Constituição Estadual do Ceará de 05 de outubro 1989, da Lei Federal 4.320 de 17 de março de 1964, Lei Federal 12.527 de 18 de novembro de 2011, a Lei Federal 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores, c/c art. 72, a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, com suas alterações, que dispõe sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) e estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua colaboração, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco e, no que couber, às demais legislações aplicadas à matéria, torna público o processo de inscrição e seleção pública que regulamenta o EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA REALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÕES E OFICINAS DE BANDA DE MÚSICA, no âmbito do Projeto "Nas Batidas do Coração".

1 – DO OBJETO

1.1 – O presente Chamamento Público se destina a selecionar organização da sociedade civil sem fins lucrativos para firmar parceria, em regime de mútua colaboração, que envolva transferência de recursos financeiros no valor total de até **R\$ 184.980,00 (cento e oitenta e quatro mil, novecentos e oitenta reais)**, sendo o valor mensal de até **R\$ 15.415,00 (quinze mil, quatrocentos e quinze reais)**, por meio de Termo de Colaboração, cujo objetivo é: a REALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÕES E OFICINAS DE BANDA DE MÚSICA, no âmbito do Projeto "Nas Batidas do Coração".

1.2 – A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC selecionada terá por objetivo específico o gerenciamento administrativo e financeiro do repasse do recurso mensal no Projeto de apresentações e oficinas da Banda de Música.

1.3 – Entende-se por Banda de Música um grupo de músicos composto basicamente por instrumentos de sopro e de percussão, onde também se apresentam em eventos da municipalidade.



1.3.1 – A OSC selecionada deverá respeitar as solicitações de apresentação determinadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Juventude de Santa Quitéria.

1.4 – No que se refere as obrigações do objeto do referido edital a serem termo de colaboração terá por objeto a concessão de apoio financeiro da administração pública municipal para a execução de atividades: compreendidas por conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto e/ou serviço, nos seguintes termos.

1.4.1 – Projeto/Plano de Trabalho – execução de projeto “Nas Batidas do Coração”, o projeto a ser apresentando deverá considerar o prazo de duração de 12 (doze) meses.

- ✓ Formação Coral infantil e/ou infanto-juvenil composto por Crianças e Adolescentes, podendo agregar pessoas de todas as idades;
- ✓ Formação grupo infanto-juvenil com conhecimento instrumental em violão, contrabaixo e guitarra;
- ✓ Formação grupo infanto-juvenil Flauta Doce composto por alunos que sejam assíduos na escola;
- ✓ Formação de grupo com conhecimento instrumental em teclado e acordeom;
- ✓ Formação de grupo com conhecimento em bateria;
- ✓ Formação de grupo com conhecimento em diversos instrumentos de percussão;
- ✓ Havendo a necessidade serão agregados cursos de desenho e pintura para adolescentes em geral ou qualquer modalidade de que seja considerado arte e/ou cultura.
- ✓ Iniciação de instrumentos de sopro e formação de Banda de Músicos

1.5 - As entidades interessadas deverão habilitar-se mediante a apresentação da documentação exigida no presente edital de Chamamento Público e apresentação do Plano de Trabalho, na forma do Anexo IV, quantificando os recursos financeiros pretendidos, dentro dos limites fixados no presente edital.

1.6 - Fica vedada a participação em rede de Organização da Sociedade Civil (OSC).

1.7 - Não será exigida contrapartida financeira da OSC selecionada.



1.8 - Em observância ao §1º do art. 35 da Lei 13.204/14, este edital determina que: não será exigida contrapartida financeira como requisito de celebração de parceria, nem será exigida contrapartida em bens e serviços.

2 - DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

2.1 - Os recursos financeiros destinados a este Chamamento Público têm como teto máximo o valor total de até R\$ 184.980,00 (cento e oitenta e quatro mil, novecentos e oitenta reais), sendo o valor mensal de até R\$ 15.415,00 (quinze mil, quatrocentos e quinze reais), em doze parcelas mensais, destinados ao pagamento de acordo com o número de apresentações e oficinas realizadas pelo projeto.

2.1.1 - Os recursos obedecem à disponibilidade do orçamento previsto e aprovado na forma da Lei para o exercício de 2021, 1501 – Secretaria de Cultura 13 392 0306 2.109 Programa – Celebração de Convênios com entidades. Elemento de Despesa 3.3.50.41.00 contribuições.

2.2 - As despesas decorrentes da realização da parceria do objeto deste Chamamento Público serão realizadas considerando:

2.2.1 - A responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos;

2.2.2 - A responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no Termo de Colaboração, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública na inadimplência da organização da sociedade civil, em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de sua execução;

2.2.3 - O pagamento da remuneração de profissionais contratados pela organização da sociedade civil com os recursos recebidos não gera vínculo trabalhista com o poder público.

2.3 - É vedado utilizar recursos financeiros provenientes da parceria do objeto deste Chamamento Público para:

2.3.1 - Finalidade alheia ao seu objeto;

2.3.2 - Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público.

3 - DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

3.1 - Para participar deste Edital, as organizações da sociedade civil deverão ser regidas por normas de organização interna que prevejam, expressamente:



- I - Objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e cultural;
- II - Que, em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido seja transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos deste edital e cujo objeto social seja o mesmo da entidade extinta. Ressaltando que o descumprimento de tal responsabilidade motivará ações de cunho administrativo, civil penal;
- III - Escrituração de acordo com os princípios fundamentais e as normas que regem a contabilidade pública e, essencialmente, o direito brasileiro.

3.2 - As organizações da sociedade civil sem fins lucrativos devem possuir:

- I - No mínimo dois anos de existência, com cadastro ativo, comprovados por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ);
- II - Experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante;
- III - Capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades previstas e o cumprimento das metas estabelecidas, a serem analisadas pela comissão de avaliação.

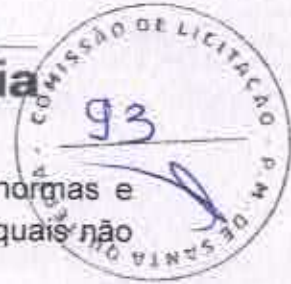
3.3 - Apenas poderão participar organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, sediadas ou com representação atuante e, também, reconhecidas em Santa Quitéria por exercerem no mínimo dois anos de atividades e que comprovem respectiva atuação, conforme o objeto deste edital.

4 - DOS PRAZOS E DA FORMA DE CREDENCIAMENTO

4.1 - O credenciamento será gratuito e ficará disponível no período de 30 (trinta) dias após a publicação do edital e anexos deste Chamamento Público, no site oficial da Prefeitura de Santa Quitéria, devendo ser realizada diretamente via protocolo oficial na Secretaria Municipal de Cultura e Juventude, sito à Av. Humberto Magalhães Sales, SN, Bairro Menezes Pimentel, Santa Quitéria – Ceará, CEP 62280-000.

4.2 - Cada proponente poderá apresentar somente uma proposta para a seleção. Na hipótese de haver mais de um credenciamento por proponente, todos os projetos apresentados por esse proponente serão inabilitados.

4.3 - Caso seja detectado o credenciamento do mesmo projeto por proponentes diferentes, todos serão inabilitados.



4.4 - O credenciamento do proponente implicará a aceitação das normas e condições estabelecidas neste Chamamento Público, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

4.5 - Poderão participar deste Chamamento Público os proponentes que enviarem todos os seguintes documentos:

- 4.5.1 - Plano de trabalho, conforme modelo (Anexo IV);
- 4.5.2 - Termo de credenciamento, conforme modelo (Anexo III);
- 4.5.3 - Cópia autenticada do estatuto da instituição e, caso tenha sido atualizado, cópia da atualização;
- 4.5.4 - Cópia autenticada da ata de eleição ou do termo de posse do dirigente em exercício;
- 4.5.5 - Cópias autenticadas de identidade e CPF do dirigente ou representante legal da entidade;
- 4.5.6 - Relação nominal dos dirigentes com endereço, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF;
- 4.5.7 - Comprovante de que possui no mínimo 02 (dois) anos de existência com atividade principal conforme o objeto do edital, com cadastro ativo, conforme certidão emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ, disponível em: www.receita.fazenda.gov.br;
- 4.5.8 - Comprovação de no mínimo 02 (dois) anos de realização de atividades semelhantes ao objeto, por meio de apresentação de relatório de atividades na área de atuação, o qual deve ser comprovado com atestados, depoimentos, cópias de cartazes, folders, fotografias ou material audiovisual, DVDs, CDs, folhetos e/ou matérias de jornal, sítios da internet, entre outras formas de registro das ações desenvolvidas;
- 4.5.9 - Declaração da não ocorrência de vedações (Anexo V);
- 4.5.10 - Comprovante de endereço da entidade e do seu representante legal;
- 4.5.11 - Cópia do alvará de funcionamento da OSC fornecido pelo município onde está sediada;
- 4.5.12 - Apresentar certidões negativas municipal, estadual, federal, FGTS e inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, quando envolver pagamento de pessoal com recursos pretendidos.

4.6 - Não serão aceitas complementações, modificações ou substituições de dados e de anexos ao credenciamento depois de finalizado.



4.7 - Não serão aceitos credenciamentos que não se apresentem de acordo com os prazos e exigências do presente Edital.

4.8 - O envio da documentação incompleta implica a automática inabilitação do credenciamento.

4.9 - O material apresentado para fins de credenciamento em nenhuma hipótese será restituído ao proponente, independentemente do resultado da seleção.

5 - DOS ENVELOPES

5.1 - O credenciamento será efetuado mediante o envio de um único envelope, que deverá estar lacrado e identificado, com os documentos supracitados.

5.2 - Os documentos descritos no item 4.5 deverão ser apresentados em única via, redigidos com clareza, todas as folhas rubricadas e assinadas pelo representante legal da OSC proponente;

5.3 - O envelope deverá ser entregue para procedimento no protocolo oficial da Secretaria Municipal de Cultura e Juventude, sito a Av. Humberto Magalhães Sales, SN, Bairro Menezes Pimentel, Santa Quitéria - Ceará, CEP 62280-000, até às 17h do dia 29/06/2021.

5.3.1 - Não serão consideradas as propostas enviadas por e-mail;

5.4 - Após o prazo limite para envio das propostas, nenhuma outra proposta será recebida, assim como não serão aceitos adendos ou esclarecimentos que não forem explícitas e, sobretudo, formalmente solicitados a administração pública municipal.

5.5 - Os proponentes são responsáveis, civil e penalmente, pela veracidade das informações prestadas, arcando com as consequências de eventuais erros no preenchimento, declarações falsas ou não comprovadas e no envio de documentos, isentando o Município de Santa Quitéria de qualquer responsabilidade civil ou penal.

5.6 - Serão desclassificados os proponentes que não enviarem o envelope único e que não atenderem aos requisitos conforme disposto nos itens 5.1 a 5.5.

6 - DO PLANO DE TRABALHO



6.1 - Deverá constar no Plano de Trabalho entregue pelo proponente:

6.1.1 - Descrição do Projeto de modo a permitir a identificação precisa do que se pretende realizar (Apresentação, Justificativa, Metas, Etapas, Objetivos, Público-alvo e Resultados esperados);

6.1.2 - Cronograma de execução de metas;

6.1.3 - Plano de aplicação dos recursos;

6.1.4 - Cronograma de desembolso.

6.2 - Para o cumprimento dos objetivos e metas do projeto é vedada a apresentação de despesas com:

6.2.1 - Taxas de alvará de licenciamento, taxa de administração, multas e juros de pagamentos efetuados fora do prazo e impostos de qualquer natureza;

6.2.2 - Despesas com publicidade que caracterizem promoção pessoal, bebidas alcoólicas, buffet e gêneros alimentícios;

6.2.3 - Brindes de qualquer natureza, a exemplo: bonés, chaveiros, canecas e similares;

6.2.4 - Aluguel da sede da entidade, bem como IPTU, taxas de condomínio, gás e despesas cartorárias;

6.2.5 - Pagamento efetuado fora do prazo de vigência do Termo de Colaboração;

6.2.6 - Pagamento de despesas bancárias, tais como taxas de manutenção de conta e tarifas diversas;

6.2.7 - Qualquer despesa que não foi prevista no projeto e outras despesas que não atendam aos objetivos do projeto.

6.3 - A presença das despesas descritas no item 6.2 acarretará a subtração destas do valor total da proposta.

6.4 - O prazo para execução das atividades é de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado, nas condições legais previstas na prorrogação de ofício, devendo esta ser fundamentada e formulada em até 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, desde que aceita pela Secretaria Municipal de Cultura e Juventude de Santa Quitéria.

6.4.1 - A prorrogação de que trata o item acima, será pactuada por um novo termo de Colaboração.

6.5 - Não serão consideradas solicitações referentes a incremento financeiro ou à alteração do objeto do Plano de Trabalho.

7 - DA COMISSÃO DE SELEÇÃO



7.1 - A Comissão de Seleção é o órgão colegiado destinado a processar e julgar o presente Chamamento Público, tendo sido constituída por portaria publicado em meio oficial, na forma do artigo 27º, §1º, da Lei 13.019/2014.

7.2 - Será impedida de participar da comissão de seleção pessoa que, nos últimos cinco anos, tenha mantido relação jurídica com, ao menos, uma das entidades participantes do Chamamento Público.

7.3 - A declaração de impedimento de membro da Comissão de Seleção não obsta a continuidade do processo de seleção. Configurado o impedimento previsto no item anterior, deverá ser designado membro substituto que possua qualificação equivalente à do substituído, sem necessidade de divulgação de novo Edital.

7.4 - A Comissão de Seleção poderá realizar, a qualquer tempo, diligências para verificar a autenticidade das informações e documentos apresentados pelas entidades concorrentes ou para esclarecer dúvidas e omissões. Em qualquer situação, devem ser observados os princípios da legalidade, da isonomia, da impessoalidade e da transparência.

8 - DA SELEÇÃO

8.1 - A comissão de seleção se reunirá na Secretaria Municipal de Cultura e Juventude, no dia **30/06/2021, 9h**, para proceder à abertura de sessão pública e análise dos documentos recebidos por meio do envelope único lacrado, para julgar as OSC's aptas ou inaptas. Nesta ocasião será confeccionada lista com as respectivas OSC's aptas e inaptas.

8.2 - Ressalta-se que as propostas recebidas serão avaliadas e em seguida se procederá com o atesto dos documentos apresentados para posterior divulgação dos resultados desta seleção.

8.3 - A avaliação individualizada e a pontuação serão feitas com base nos critérios de julgamento dos critérios abaixo, com a seguinte metodologia de pontuação máxima por item:

ITEM CRITERIO DE JUGAMENTO PONTUAÇÃO

01 Grau de coerência, viabilidade e compatibilidade da Descrição do Projeto (Apresentação, Justificativa, Metas, Etapas, Objetivos, Público-



alvo e Resultados esperados), do Cronograma de execução de metas, do Plano de aplicação dos recursos e do Cronograma de desembolso. De 0 (zero) a 4 (quatro) pontos.

02 Comprovação da experiência, conforme item 3.2 e da capacidade técnica e operacional das OSC's proponentes, como base nos itens 4.5.6 ao 4.5.8 (Relação Nominal dos Dirigentes; Comprovação de existência e atividades), tendo como exemplo: currículos, portfólios e relatórios de atividades.

De 0 (zero) a 3 (três) pontos.

03 Consonância com os objetivos e princípios propostos pela Secretaria Municipal da Cultura e Juventude da OSC por meios de outras fontes.

De 0 (zero) a 3 (três) pontos.

TOTAL DE PONTOS 0 a 10 Pontos

8.4 - A falsidade de informações nas propostas, sobretudo com relação ao critério de julgamento, deverá acarretar a eliminação da proposta, podendo ensejar, ainda, providências legais contra a instituição proponente e comunicação do fato às autoridades competentes, inclusive para apuração do cometimento de eventual crime.

8.5 - Serão eliminadas aquelas propostas:

- Que recebam nota 0 (zero) no critério de julgamento em pelo menos um item;
- Que não alcance nota mínima geral, igual ou maior a 5 pontos;
- Que estejam em desacordo com o Edital.

8.6 - As propostas não eliminadas serão classificadas, em ordem decrescente, de acordo com a pontuação total obtida com base nos critérios acima, avaliadas pelos membros da Comissão de Seleção, em relação a cada um dos critérios de julgamento.

8.7 - No caso de empate entre duas ou mais propostas, o desempate será feito com base na maior pontuação obtida no critério de julgamento "3".

8.7.1 - Persistindo a situação de igualdade, o desempate será feito com base na maior pontuação obtida, sucessivamente, nos critérios de julgamento "2" e "1". Caso essas regras não solucionem o empate, será considerada vencedora a entidade com mais tempo de constituição e, em último caso, a questão será decidida por sorteio.



8.8 - Da sessão será produzida lista de frequência e lavrada ata circunstanciada, assinada pelos membros da Comissão de Seleção e pelos presentes.

9. DA VERIFICAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

9.1 - Selecionada a Organização da Sociedade Civil - OSC, cuja proposta tenha sido atribuída a maior nota, sua documentação será verificada por meio da Comissão de Seleção.

9.2 - Será inabilitada a entidade que deixar de apresentar qualquer um dos documentos previstos neste Chamamento Público ou apresentá-los fora do prazo de validade consentido.

9.3 - Concluído os trabalhos, o resultado da seleção das propostas e da habilitação ou inabilitação dos proponentes selecionados será divulgado no site do Município de Santa Quitéria.

9.3.1 - Constará na publicação o nome do projeto selecionado, nome da respectiva OSC, notas finais obtidas nas avaliações e habilitação ou inabilitação.

9.4 - O resultado será publicado no dia 30/06/2021 no site oficial www.santaquiteria.ce.gov.br

10 - DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

10.1 - A contar do primeiro dia útil subsequente à divulgação oficial do resultado da habilitação ou inabilitação técnica no julgamento das propostas dos proponentes, será concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para que qualquer entidade participante interponha recurso administrativo.

10.1.1 - Somente serão acolhidos recursos administrativos referentes à inabilitação técnica das propostas;

10.1.2 - Caso haja ou não inabilitados, com a concordância expressa dos proponentes, poderá haver a desistência do prazo de recurso previsto neste item, com a continuidade imediata do procedimento.

10.2 - Os recursos deverão ser protocolados na Secretaria Municipal de Cultura e Juventude, sito à Av. Humberto Magalhães Sales, SN, Bairro Menezes



Pimentel, Santa Quitéria – Ceará, CEP 62280-000, observado o prazo previsto no item 10.1.

10.3 - O recurso deverá ser dirigido à Comissão de Seleção que se manifestará em até 02 (dois) dias úteis. Caso não haja provimento do recurso à manifestação deverá ser submetida para apreciação do gestor da pasta.

10.4 - O recurso que não trouxer expressa e, também, claramente a devida justificativa será indeferido.

10.5 - Os recursos que tenham por finalidade encaminhar documentação complementar serão automaticamente indeferidos.

10.6 - Os casos omissos serão resolvidos, com fundamento na legislação vigente, pela Comissão de Seleção.

10.7 - O não-conhecimento de recurso não impede a administração pública de rever de ofício o ato ilegal, desde que não ocorrida preclusão administrativa.

11 - DA HOMOLOGAÇÃO

11.1 - Transcorrido o prazo de interposição dos recursos, ou em caso de desistência, este Chamamento Público será homologado pela Secretaria Municipal de Cultura e Juventude e será divulgado no site do Município de Santa Quitéria, no prazo deste edital, para o qual não caberá recurso.

11.2 - A homologação não gera, para a organização da sociedade civil selecionada, direito à celebração da parceria, nem ao valor total nela prevista.

11.3 - É de total responsabilidade dos proponentes acompanhar a atualização das informações.

12 - DA CELEBRAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

12.1 - Para celebração do Termo de Colaboração é imprescindível a observância aos arts. 33 a 38 da Lei Federal nº 13.019/2014, bem como dos seguintes itens:

12.1.1 - Designação do gestor da parceria, servidor que se responsabilizará pelo gerenciamento administrativo, incluindo prazos, pagamentos e prorrogações, e pela fiscalização da execução do objeto da parceria.



12.1.2 - Designação da Comissão de Monitoramento e Avaliação, que realizará acompanhamento técnico e financeiro dos Planos de Trabalho.

12.1.3 - Parecer técnico e jurídico;

12.1.4 - Disponibilidade orçamentária e financeira;

12.1.5 - Cumprimento de todas as etapas deste Chamamento Público;

12.1.6 - Inexistência de pendências documentais ou ajustes referentes à proposta de parceria.

12.2 - Caso o parecer técnico ou o parecer jurídico concluam pela possibilidade de celebração da parceria com ressalvas, deverão ser sanados os aspectos ressaltados ou, mediante ato formal, justificar a preservação desses aspectos ou a sua exclusão.

12.3 - O proponente selecionado celebrará, com o Município de Santa Quitéria, através da Secretaria Municipal de Cultura e Juventude, Termo de Colaboração que disporá sobre todo o regramento referente a este projeto, inclusive, as obrigações e os prazos para conclusão dos trabalhos do objeto deste edital.

12.4 - O proponente selecionado terá o prazo de até 02 (dois) dias úteis, a contar da data de convocação, para proceder à assinatura do termo.

12.4.1 - A assinatura do termo está condicionada à regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições e de dívida ativa do proponente, mediante apresentação das seguintes certidões negativas ou positivas com efeito de negativas:

- a) Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União;
- b) Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Estadual;
- c) Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Municipais;
- d) Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - CRF/FGTS;
- e) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT;

12.4.2 - A convocação será feita mediante notificação da proponente.

12.4.3 - Transcorrido o prazo previsto no item 12.4 sem que o termo tenha sido firmado, o Município poderá convocar o próximo proponente, obedecida a ordem de classificação.

12.4.4 - O proponente terá ainda o prazo de 02 (dois) dias úteis, após a assinatura do termo, para desistir da execução do projeto. Todavia, a desistência deverá ser formalizada e protocolada na Secretaria Municipal de Cultura e Juventude, para que, de posse do documento, a secretaria possa convocar o próximo proponente da lista classificatória.



12.4.5 - No caso de desistência em inobservância das normas deste edital, o proponente responderá legalmente as ações cabíveis, conforme legislação brasileira em vigor.

12.5 - O Termo de Colaboração deverá ser executado em estrita observância às cláusulas avençadas e às normas pertinentes, inclusive à Lei Federal nº 13.019/2014, sendo vedado:

12.5.1 - Alterar o objeto do Termo de Colaboração;

12.5.2 - Utilizar, ainda que em caráter de emergência, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no instrumento;

12.5.3 - Realizar despesas em data anterior à vigência do instrumento;

12.5.4 - Efetuar pagamento em data posterior à vigência do instrumento, salvo se expressamente autorizado pela concedente e desde que o fato gerador da despesa seja objeto deste termo e tenha ocorrido durante a vigência do instrumento pactuado.

13 - DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

13.1 - O repasse dos recursos está condicionado à regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições e de dívida ativa do proponente selecionado.

13.2 - O repasse dos recursos será realizado em conta corrente específica em Banco Oficial, e que tenha a Organização da Sociedade Civil como titular.

13.2.1 - A abertura da conta corrente supracitada é de responsabilidade Da Organização da Sociedade Civil.

13.2.2 - Após assinatura do Termo, o proponente terá até 02 (dois) dias úteis para informar os dados bancários ao Município, quando não dispuser no Plano de Trabalho.

13.2.3 - É vedado o pagamento de despesas bancárias, tais como taxas e tarifas diversas, com recursos oriundos desse Chamamento Público, tais despesas são de inteira responsabilidade da OSC.

13.3 - O recurso financeiro será liberado conforme cronograma de desembolso do plano de trabalho, em 12 (doze) parcelas.

14 - DAS OBRIGAÇÕES

14.1 - O proponente se responsabilizará por qualquer direito autoral que porventura incidir sobre sua proposta, e se responsabilizará por eventuais reivindicações sobre usos não autorizados.



14.2 - Em todo material de divulgação, bem como nos produtos gerados pela parceria, deverão constar:

14.2.1 - a expressão: "Projeto realizado com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Juventude", bem como as logomarcas que serão disponibilizadas pelo Município.

14.3 - Para a realização de toda a programação, a OSC deverá adotar procedimentos e medidas de segurança junto às autoridades competentes, bem como adotar procedimentos para a obtenção das autorizações públicas exigidas para o desenvolvimento de atividades de acesso ao público, conforme a legislação local.

15 - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

15.1 - A prestação de contas deverá ser apresentada conforme disposto no Termo de Colaboração e em consonância com a Lei Federal n. 13.019/2014.

15.2 - A prestação de contas apresentada pela Organização da Sociedade Civil - OSC deverá conter elementos que permitam ao Gestor da Parceria avaliar o andamento e concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados obtidos, até o período de que trata a prestação de contas.

15.2.1 - É facultado ao gestor da parceria promover diligências destinadas a esclarecer e/ou confirmar as informações prestadas pelos profissionais e/ou solicitar documentos complementares aos mencionados neste Chamamento Público.

15.3 - A Organização da Sociedade Civil - OSC deverá prestar contas parcial a cada repasse mensal, detalhada por meio de comprovantes, a boa e a regular aplicação dos recursos recebidos, e a prestação de contas final, no prazo de até 60 (sessenta) dias a partir do término da vigência da parceria.

15.4 - A prestação de contas relativa à execução do Termo de Colaboração dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos no Plano de Trabalho, além do relatório de execução do objeto.

15.4.1 - O relatório de execução do objeto deverá conter datas e locais das atividades, incluindo relatório de execução financeira (anexados respectivos comprovantes), a conciliação bancária, registro dos resultados em fotos e/ou vídeos, quantidade de público, listas de presença, locais de apresentação, material de divulgação (em que constem os créditos exigidos), clippings e



outros documentos comprobatórios das atividades realizadas e da execução do objeto pactuado.

15.5 - A prestação de contas deverá ser protocolada na Secretaria Municipal de Cultura e Juventude dentro do prazo estipulado no item 15.3.

15.6 - Caberá ao Gestor da Parceria emitir parecer técnico de análise de prestação de contas da parceria.

16 - DAS SANÇÕES

16.1 - Pela execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho aprovado e com as normas da Lei Federal nº 13.019/2014 e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar as seguintes sanções:

16.1.1 - Advertência;

16.1.2 - Suspensão temporária da participação em Chamamento Público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera da administração pública sancionadora, por prazo não-superior a dois anos;

16.1.3 - Declaração de inidoneidade para participar de Chamamento Público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes.

16.2 - As sanções estabelecidas nos subitens 16.1.2 e 16.1.3 são de competência exclusiva da Prefeitura Municipal de Santa Quitéria, facultada a defesa do interessado no respectivo processo no prazo de 10 (dez) dias. A reabilitação poderá ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

16.3 - Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

16.4 - A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado a apuração de infração.

16.5 - A aplicação de qualquer penalidade realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa.



16.6 - A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à administração, observado o princípio da proporcionalidade.

16.7 - As sanções previstas nesta cláusula não excluem as dispostas na totalidade do ordenamento jurídico brasileiro.

17 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1 - O presente Chamamento Público poderá ser revogado, no todo ou em parte, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direitos a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

17.2 - A documentação que contenha vício de qualquer natureza ou inobservância de qualquer vedação deste Chamamento Público acarretará na desclassificação da entidade, podendo ocorrer em qualquer momento do certame ou da execução do termo de colaboração.

17.3 - Os casos omissos serão encaminhados à apreciação e apurados pelas Comissões competentes, cabendo ao gestor da Secretaria Municipal de Cultura e Juventude a decisão terminativa.

17.4 - A entidade selecionada autoriza o Município a divulgar, sem autorização prévia e sem ônus de qualquer natureza, o seu nome, suas imagens e informações acerca das atividades relacionadas ao projeto selecionado, para divulgação das ações e políticas daqueles entes da administração e para fins educacionais e culturais.

17.5 - Até a assinatura do Termo de Colaboração, poderá a Comissão de Seleção desclassificar as propostas das entidades participantes, em despacho motivado, sem direito a indenização ou ressarcimento e sem prejuízo de outras sanções, se tiver ciência de fato ou circunstância, anterior ou posterior ao julgamento da seleção que represente infração aos termos do Chamamento Público, respeitado o contraditório.

17.6 - Cabe a Secretaria Municipal de Cultura e Juventude, em até 05 (cinco) dias após a assinatura do Termo de Colaboração, designar oficialmente a Comissão de Monitoramento e Avaliação, nos termos do inciso XI, art. 2º, da Lei Federal nº 13.019/2014.



17.7 - Esclarecimentos acerca do conteúdo desta chamada pública poderão ser obtidos exclusivamente através da Secretaria Municipal de Cultura e Juventude.

17.8 - Integram este Chamamento Público, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

- a) Anexo I – Termo de Referência;
- b) Anexo II - Cronograma;
- c) Anexo III - Credenciamento;
- d) Anexo IV - Plano de Trabalho;
- e) Anexo V - Não-ocorrência de vedações;
- f) Anexo VI - Declaração de ciência;
- g) Anexo VII - Declaração de Inexistência de Inadimplência;
- h) Anexo VIII - Minuta do Termo de Colaboração

17.9 - O Foro competente para dirimir qualquer dúvida ou litígio oriundo do presente Chamamento Público ou da parceria dele decorrente será o da Comarca de Santa Quitéria - CE.

Santa Quitéria-CE, 27 de maio de 2021.


Salvador Ferreira de Holanda
Secretário Municipal de Cultura e Juventude

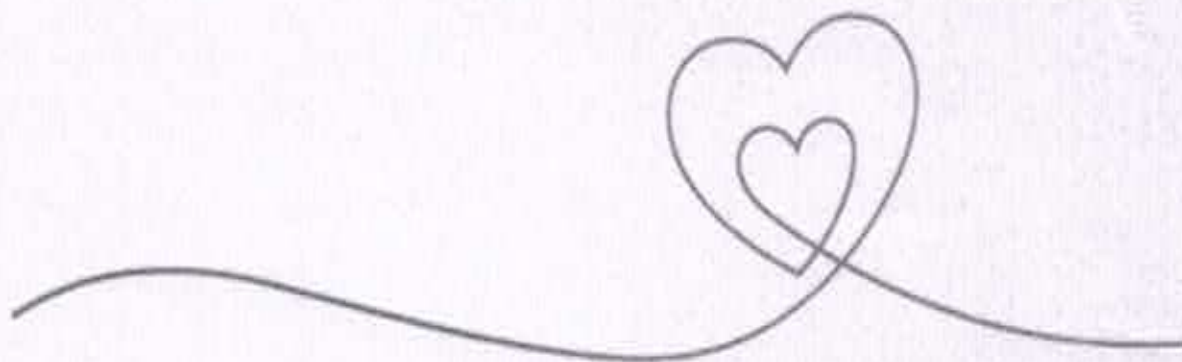


ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

PROJETO:

NAS BATIDAS
DO
CORAÇÃO



Diretrizes para Elaboração da Proposta/Plano de Trabalho

1. Modalidade de instrumento jurídico



A modalidade para a realização do objeto é o Termo de Colaboração conforme previsto na legislação mencionada abaixo.

2. Base legal da política pública relacionada ao objeto

A presente parceria encontra-se amparada no §1º do artigo 215, da Constituição Federal que prevê o seguinte:

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras e das de outros participantes do processo civilizatório nacional.

3. Objeto

O presente Termo de Referência tem como objeto o Chamamento Público que se destina a selecionar organização da sociedade civil sem fins lucrativos para firmar parceria, em regime de mútua colaboração, que envolva transferência de recursos financeiros no valor total de até **R\$ 184.980,00 (cento e oitenta e quatro mil, novecentos e oitenta reais)**, sendo o valor mensal de até **R\$ 15.415,00 (quinze mil, quatrocentos e quinze reais)**, por meio de Termo de Colaboração, cujo objetivo é: a **REALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÕES E OFICINAS DE BANDA DE MÚSICA**, no âmbito do Projeto "Nas Batidas do Coração".

4. Justificativa do Projeto

Diversos são os motivos que nos impulsionaram à elaboração deste projeto.



Com base na sondagem feita junto a população carente de nosso município, e a Secretaria de Cultura e Juventude de Santa Quitéria constatamos a necessidade de um espaço cultural, onde crianças, adolescentes e qualquer cidadão que queira desenvolver suas habilidades artísticas e expressar de maneira organizada suas capacidades criativas. Este empreendimento solucionará problemas de toda ordem, especialmente no que diz respeito ao setor social. O presente projeto procura atender de maneira efetiva as seguintes necessidades:

A principal justificativa consiste em criar oportunidades para adolescentes que tenham vocação para a cultura da música e que por falta de condições adequadas estejam impossibilitados de exercê-la com orientação profissional, ou qualquer cidadão ou cidadã que se sinta impulsionado a aprender tocar um instrumento musical. O presente projeto procura atender de maneira efetiva as seguintes situações:

01. Valorizar e enriquecer a cultura do nosso município.

02. Descobrir novos talentos.

03. Oferecer oportunidade para uma futura carreira profissional.

Promover o intercâmbio do município, através de seus participantes, com a FUNARTE, SECUT-CE e SECULTTSQ bem como uma maior proximidade dos municípios vizinhos.

Retirar da ociosidade, crianças e adolescentes, evitando, assim, que se encaminhem para os vícios, que geram a violência.

06. Atender a demanda de alunos da rede pública que procuraram inscrever-se nos cursos que oferecemos.

07- Criar subprojetos que possam utilizar espaços culturais públicos onde os jovens mais evoluídos musicalmente apresentem seus trabalhos.

08- Promover entretenimento e cultura de forma saudável e organizada.

09- Praticar a cidadania através de um vínculo entre música e educação.



10-fazer-se cumprir o Art. 58 do capítulo IV do estatuto da criança e do adolescente lei LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990 . No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.

5. Identificação do Projeto:

5.1 – OBJETIVOS:

5.1.1 – Objetivo Geral:

Capacitar crianças, adolescentes e qualquer cidadão ou cidadã a fim de que descubram suas potencialidades artísticas dirigidas à música ou a qualquer expressão cultural e usufruam de uma convivência grupal sadia.

5.1.2 – Objetivos Específicos:

5.1.2.1 - Formação Coral infantil e/ou infanto-juvenil composto por Crianças e Adolescentes, podendo agregar pessoas de todas as idades.

5.1.2.2 - Formação grupo infanto-juvenil com conhecimento instrumental em violão, contrabaixo e guitarra.

5.1.2.3 - Formação grupo infanto-juvenil Flauta Doce composto por alunos que sejam assíduos na escola.

5.1.2.4- Formação de grupo com conhecimento instrumental em teclado e acordeom.

5.1.2.5- Formação de grupo com conhecimento em bateria.

5.1.2.6- Formação de grupo com conhecimento em diversos instrumentos de percussão.



5.1.2.7-Havendo a necessidade serão agregados cursos de desenho e pintura para adolescentes em geral ou qualquer modalidade de que seja considerado arte e/ou cultura.

5.1.2.8-Iniciação de instrumentos de sopro e formação de Banda de Músicos

5.2 – METODOLOGIA:

5.2.1 - Formação Coral infantil e/ou infanto-juvenil composto por Crianças e Adolescentes com boa frequência escolar.

- ✓ Selecionar crianças com talento para o canto;
- ✓ Definir horário para aulas de canto;
- ✓ Selecionar instrutor(es) de canto coral;
- ✓ Ministras aulas de canto coral;
- ✓ Aquisição de material didático e similares para aulas de canto;
- ✓ Adquirir vestuário para coral;
- ✓ Apresentações do Coral.

5.2.2 - Formação grupo infanto-juvenil com conhecimento instrumental em violão, contrabaixo e guitarra.

- ✓ Selecionar instrutores para ministrar cursos de violão, contrabaixo e guitarra.
- ✓ Inscrição para cursos de violão, contrabaixo e guitarra.
- ✓ Selecionar crianças e adolescentes segundo aptidão musical voltadas para esses instrumentos;
- ✓ Ministras aulas cursos de violão, contrabaixo e guitarra;
- ✓ Participação em apresentações Culturais.

5.2.3 - Formação grupo infanto-juvenil Flauta Doce composto por alunos com boa frequência escolar.

- ✓ Selecionar crianças e adolescentes com aptidão musical;



- ✓ Definir horário para aulas de flauta;
- ✓ Ministras aulas de música em flauta doce;
- ✓ Aquisição de instrumentos musicais e similares para aulas de flauta doce;
- ✓ Adquirir vestuário para o Grupo de Flauta Doce;
- ✓ Apresentações do Grupo de Flauta Doce.

5.2.4 - Formação grupo infanto-juvenil com conhecimento instrumental em teclado.

- ✓ Selecionar instrutores para ministrar cursos de teclado.
- ✓ Inscrição para cursos de teclado.
- ✓ Selecionar crianças e adolescentes segundo aptidão musical voltadas para esses instrumentos;
- ✓ Ministras aulas cursos de teclado;
- ✓ Participação em apresentações Culturais.

5.2.5 - Formação grupo infanto-juvenil com conhecimento instrumental em acordeom.

- ✓ Selecionar instrutores para ministrar cursos de acordeom.
- ✓ Inscrição para cursos de acordeom.
- ✓ Selecionar crianças e adolescentes segundo aptidão musical voltadas para esses instrumentos;
- ✓ Ministras aulas cursos de acordeom;
- ✓ Participação em apresentações Culturais.

5.2.6 - Formação grupo infanto-juvenil com conhecimento instrumental em bateria.

- ✓ Selecionar instrutores para ministrar cursos de bateria.
- ✓ Inscrição para cursos de bateria.



- ✓ Selecionar crianças e adolescentes segundo aptidão musical voltadas para esses instrumentos;
- ✓ Ministras aulas cursos de bateria;
- ✓ Participação em apresentações Culturais.

5.2.7 - Formação grupo infanto-juvenil com conhecimento de instrumentos de sopro.

- ✓ Selecionar instrutores para ministrar cursos da escolinha de flauta doce.
- ✓ Inscrição para cursos de flauta doce inicialmente.
- ✓ Selecionar crianças e adolescentes segundo aptidão musical voltadas para esses instrumentos;
- ✓ Ministras aulas cursos de flauta doce;
- ✓ Participação em apresentações Culturais.

5.2.8 – Composição da banda de músicos.

- ✓ Serão ofertadas 27 bolsas no valor de R\$ 300,00 para os alunos integrantes da banda de músicos da referida contratada.

6. Cronograma de Execução:

META I													
Formação de Grupo infanto juvenil com conhecimento instrumental em Instrumentos de sopros.													
ATIVIDADES	MESES												
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abril	maio	jun	
Selecionar crianças com talento para o canto	x												



Definir horário para aulas de canto	x												
Selecionar instrutor(es) de canto coral	x												
Ministrar aulas de canto coral	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aquisição de material didático e similares para aulas de canto	x												
Adquirir vestuário para coral	x												
Apresentações do Coral	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

META II

Formação de Grupo infanto juvenil com conhecimento instrumental em violão, contrabaixo e guitarra.

ATIVIDADES	MESES												
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abril	maio	jun	
Selecionar instrutores para ministrar cursos de violão, contrabaixo e guitarra.	x		x										
Inscrição para cursos de violão contrabaixo e guitarra.	x												
Selecionar crianças e adolescentes segundo aptidão musical	x												
Ministrar aulas cursos de violão contrabaixo e guitarra.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Participação em apresentações Culturais.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



META III

Formação grupo infanto juvenil Flauta Doce composto por alunos com boa frequência escolar.

ATIVIDADES	MESES												
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abril	maio	jun	
Selecionar crianças e adolescentes com aptidão musical	x												
Definir horário para aulas de flauta	x												
Ministrar aulas de música em flauta doce	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aquisição de instrumentos musicais e similares para aulas de flauta doce	x												
Adquirir vestuário para o Grupo de Flauta Doce	x												
Apresentações do Grupo de Flauta Doce e posteriormente ingresso na banda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

META IV

Formação de grupo com conhecimento instrumental em teclado e acordeon com boa frequência escolar.

ATIVIDADES	MESES												
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abril	maio	jun	
Selecionar crianças e adolescentes com aptidão musical	x												
Definir horário para aulas de teclado e acordeon	x												



Ministrar aulas de música de teclado e acordeon	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Aquisição de instrumentos musicais e similares para aulas de teclado e acordeon	x													
Adquirir vestuário para o Grupo de teclado e acordeon	x													
Apresentações do Grupo de teclado e acordeon	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

META V

Formação de grupo com conhecimento em bateria com boa frequência escolar.

ATIVIDADES	MESES												
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abril	maio	jun	
Selecionar crianças e adolescentes com aptidão musical	x												
Definir horário para aulas de bateria	x												
Ministrar aulas de música de bateria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aquisição de instrumentos musicais e similares para aulas de bateria	x												
Adquirir vestuário para o Grupo de bateria	x												
Apresentações do Grupo de bateria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

META VI

Formação de grupo com conhecimento em diversos instrumentos de percussão com boa frequência escolar.



ATIVIDADES	MESES												
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	maio	jun	
Selecionar crianças e adolescentes com aptidão musical	x												
Definir horário para aulas de percussão	x												
Ministrar aulas de música de percussão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aquisição de instrumentos musicais e similares para aulas de percussão	x												
Adquirir vestuário para o Grupo de percussão	x												
Apresentações do Grupo de percussão	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Execução do grupo especial do projeto Tambores do Sertão.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	xx	x		x

7. Serviços de Terceiros

ESPECIFICAÇÃO/ SERVIÇOS DE TERCEIROS	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Instrutor do curso de violão, contrabaixo e guitarra	1.100,00	13.200,00
Instrutor do curso de bateria	1.100,00	13.200,00
Instrumentos de sopro	1.100,00	13.200,00
Instrutor do curso de teclado	1.100,00	13.200,00
Instrutor do curso de acordeon	1.100,00	13.200,00
	5.500,00	66.000,00
Total mensal dos tributos (1.815,00)	1.815,00	21.780,00
27 bolsas para os componentes da banda	8.100,00	97.200,00
TOTAL R\$	15.415,00	184.980,00

8. Equipe Técnica Mínima



Função	Horas Semanais
Instrutor do curso de violão, contrabaixo e guitarra	40 h
Instrumentos de sopro	40 h
Instrutor do curso de bateria e percussão	40 h
Instrutor de teclado	40 h
Instrutor do curso de acordeom	40 h

9. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS E REGISTRADAS NO PLANO ANUAL DE SERVIÇOS

As matrículas ocorrerão na própria sede da contratada, seguindo os critérios e normas do selo Unicef bem como em conformidade com os direitos da criança e do adolescente. As aulas terão a duração de 1(uma)hora 3 dias por semana em dias alternados. As aulas ocorrerão diariamente de segunda a quinta-feira, a sexta-feira ficará reservada para planejamento avaliação e ensaios dos grupos mais avançados.

Fica firmado entre a Prefeitura de Santa Quitéria e a referida contratada que a mesma firmará uma parceria e terá total disponibilidade de uma banda de música, onde a mesma atenderá todas as solicitações do referido órgão público, para apresentações e eventualidades afins.

Haverá um calendário anual das atividades além das programações extras, relacionadas as diversas solicitações dos diversos setores da sociedade civil.

A programação cultural deverá ser elaborada junto a contratada e a Secretaria de Cultura e Juventude de Santa Quitéria.

Santa Quitéria-CE, 11 de maio de 2021.

Salvador Ferreira de Holanda

Salvador Ferreira de Holanda
Secretário Municipal de Cultura e Juventude



ANEXO II

CRONOGRAMA

Publicação do Edital de Chamamento Público: 28/05/2021
Período de Credenciamento: 28/05/2021 a 29/06/2021
Seleção do Projeto: 30/06/2021
Divulgação do Resultado Preliminar: 30/06/2021
Protocolo de Recursos Administrativos: 01/07/2021 a 07/07/2021
Contrarrazões: 08/07/2021 a 14/07/2021
Resultado do Julgamento dos Recursos: 15/07/2021
Divulgação do Resultado Final: 15/07/2021
Homologação: 15/07/2021



ANEXO III

TERMO DE CREDENCIAMENTO

À Secretaria Municipal de Cultura e Juventude

Comissão de Seleção

Chamamento Público Nº 01/2021-SECULT

Pelo presente, o Sr.(a) _____
representante legal da _____ CPF: _____
_____ residente na _____ VEM

solicitar credenciamento para receber recursos públicos que serão destinados ao objeto do Termo de Colaboração. Igualmente, informo que a proposta apresentada cumpre as disposições legais e está de acordo com o Chamamento Público Nº 01/2021-SECULT, estando ciente e de acordo com todas as condições estipuladas em suas cláusulas.

Santa Quitéria - CE, _____ de _____ de 2021.

Nome do Representante Legal

CPF: _____



ANEXO IV

MODELO DE PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DO(S) PARCEIRO(S)

a) DO ENTE/ENTIDADE

Ente/Entidade			CNPJ
Endereço			
Cidade	UF	CEP	Telefone(s) com (DDD)/Fax
Site eletrônico (WWW.)		Endereço eletrônico(@)	

b) DO(S) RESPONSÁVEL(IS)

Nome do Responsável			Cargo
Endereço			
Cidade	UF	CEP	(DDD) Telefone(s) /Fax
RG/órgão Expedito			CPF
Endereço eletrônico do responsável (@)			Outros contatos Nome: Telefone:

d) DA CONTA BANCÁRIA ESPECÍFICA

Banco	Agência e dígito	Conta corrente e dígito
Outras informações		

2. OUTROS PARTICIPES

() Interveniente () Executor

Ente/Entidade:		
CNPJ:		
Endereço completo:		
Cidade:	UF:	CEP:
Telefone do Ente/Entidade: (DDD+Número)		
Nome do Responsável:		
CPF:	RG:	Órgão:



Endereço completo:	CEP:
telefone do responsável: (DDD+Número)	

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto:	Período de execução	
	Início:	Término:

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

APRESENTAÇÃO

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DO PROJETO
PROGRAMAÇÃO:

META:
1 -

ETAPAS:
1.1 Pré-Produção
1.2 Produção/ Execução
1.3 Pós Produção

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS ESPECÍFICO(S)

PÚBLICO ALVO

RESULTADO(S) ESPERADO(S)/ METAS A SEREM ATINGIDAS

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa	Itens	Especificação	Indicador físico de cada etapa/fase	Duração de cada etapa/fase		
				Unidade de medida	Qntide	Início	Término
1							
	1.1						
		1.1.1					
		1.1.2					
		1.1.3					
		1.1.4					



	1.1.5					
	1.1.6					
	1.1.7					
	1.1.8					
	1.1.9					

5. PLANO DE APLICAÇÃO

Descrição			Estimativa de custo				
Itens	Natureza da despesa (bens ou serviços)	Descrição da especificação	Qnte	Vr. Unit	Vr. Total	Concedente	Proponente
1.1.1							
1.1.2							
1.1.3							
1.1.4							
1.1.5							
1.1.6							
1.1.7							
1.1.8							
Valores totais					R\$	R\$	R\$
Valor global do plano de trabalho					R\$	R\$	

DECLARO, para servir de comprovação junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA QUITÉRIA representado através da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E JUVENTUDE, que este Ente Entidade, em relação a Proposta de Parceria para o projeto em questão, está contemplada a **ECONOMICIDADE** para o Ente Público, bem como que os valores citados acima expressam a realidade de mercado.

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – EXERCÍCIO 2021 (expresso em R\$)

CONCEDENTE:

ANO: 2021



META	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro

CONVENIENTE:

ANO: 2021

META	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro

Santa Quitéria, Ce _____ de _____ de 2021.

assinatura do Proponente

7. APROVAÇÃO/ HOMOLOGAÇÃO PELO CONCEDENTE

Homologo o presente Plano de Trabalho, conforme e legislação vigente.

Santa Quitéria, Ce _____ de _____ de 2021.



ANEXO V

DECLARAÇÃO DE NÃO OCORRÊNCIA DAS VEDAÇÕES

À Secretaria Municipal de Cultura e Juventude
Comissão de Seleção
Chamamento Público Nº 01/2021-SECULT

Na qualidade de representante legal da (*Nome da Organização da Sociedade Civil*), declaro para os devidos fins de comprovação junto à concedente, para os efeitos e sob as penas da lei, que esta proposta:

- É apresentada por organização da sociedade civil com constituição jurídica e sem fins lucrativos.
- Não possui qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento municipal, para aplicação na forma prevista no Termo de Colaboração.

Declaro ainda que a entidade proponente não se enquadra em nenhuma das vedações abaixo:

- Fundações e institutos criados ou mantidos por empresas ou grupos de empresas;
- Entidades integrantes do "Sistema S" (SESC, SENAC, SESI, SENAI, SEST, SENAT, SEBRAE, SENAR e outras);
- Instituições que estejam em mora, inadimplentes com órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, em conformidade com a Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, Estadual e Municipal;
- Entidade que tenha sido punida com uma das sanções previstas no art. 39, V, da Lei Federal nº 13.019/2014, pelo período que durar a penalidade;
- Entidades privadas que possuam dentre seus dirigentes membros do Poder Executivo, Legislativo, Judiciário, do Ministério Público ou do Tribunal de Contas, ou respectivo cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau; ou servidores públicos vinculados a órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, ou respectivo cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;
- Órgãos ou instituições públicas federais, distritais, estaduais e municipais;
- Entidade que tenha entre seus dirigentes pessoa;



- Cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 5 (cinco) anos;
- Julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou
- Considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992.

Para maior clareza, firmo a presente.

Santa Quitéria - CE, _____ de _____ de 2021.

Nome do representante
CPF:..



ANEXO VI

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA

À Secretaria Municipal de Cultura e Juventude
Comissão de Seleção
Chamamento Público Nº 01/2021-SECULT

Na qualidade de representante legal da (*Nome da Organização da Sociedade Civil*), declaro para os devidos fins que, estou ciente das exigências contidas no Chamamento Público 01/2021-SECULT, da legislação de regência, bem como da necessária obtenção de autorizações de uso de espaço público, exigidas pelos órgãos municipais, e demais legislações pertinentes, quando houver.

Para maior clareza, firmo o presente.

Santa Quitéria - CE, _____ de _____ de 2021.

Nome do Representante Legal
CPF:..



ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE INADIMPLÊNCIA

Na qualidade de representante legal da (*Nome da Organização da Sociedade Civil*), DECLARO, Para fins de prova junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA QUITÉRIA através da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E JUVENTUDE, para os efeitos e sob pena de Lei, que INEXISTE débito em mora ou situação de INADIMPLÊNCIA perante o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou Ente/Entidade da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento Geral do Município de Santa Quitéria, destinados à consecução do objeto caracterizado no presente Plano de Trabalho.

Santa Quitéria, CE, _____ de _____ de 2021.

Nome do Representante Legal



ANEXO VIII

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº _____ / _____



TERMO DE COLABORAÇÃO - TC QUE ENTRE SICELEBRAM O MUNICÍPIO DE SANTA QUITÉRIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE DE SANTA QUITÉRIA - SECULT, E (NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL) PARA OS FINS QUE ABAIXO ESPECIFICA.

O Município de Santa Quitéria, através da SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE DE SANTA QUITÉRIA, CNPJ Nº 07.725.138/0001-05, com sede à Av. Humberto Magalhães Sales, SN, Bairro Menezes Pimentel, Santa Quitéria – Ceará, CEP 62280-000, doravante denominada CONCEDENTE, neste ato representada por seu Secretário _____, brasileiro, portador do RG Nº _____ SSP/CE, regularmente inscrito no CPF/MF sob o nº _____, residente e domiciliado Rua _____ Bairro _____ CEP _____ COM _____ CNPJ nº _____ sediada no endereço _____ representado por _____ CPF nº _____ RG nº _____ telefone _____ e-mail _____, doravante denominado(a) PROPONENTE, RESOLVEM celebrar o presente TERMO DE COLABORAÇÃO - TC, que passa a ser regido pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente TERMO DE COLABORAÇÃO se fundamenta nas disposições do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA REALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÕES E OFICINAS DE BANDA DE MUSICA, Leis Municipais nºs 1.012/20219 e 1.036/2020, bem como as normas e princípios alicerçados na Constituição Federal de 05 de outubro 1988; a Constituição Estadual do Ceará de 05 de outubro 1989, da Lei Federal 4.320 de 17 de março de 1964, Lei Federal 12.527 de 18 de novembro de 2011, a Lei Federal 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores, c/c art. 72, a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, com suas alterações, que dispõe sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) e estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua colaboração, para a



consecução de finalidades de interesse público e recíproco e, no que couber, às demais legislações aplicadas à matéria.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO

Constitui objeto do presente TERMO DE COLABORAÇÃO a concessão de apoio financeiro que o Município de Santa Quitéria presta à PROPONENTE através da Secretaria Municipal de Cultura e Juventude para REALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÕES E OFICINAS DA BANDA DE MUSICA.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS COMPETÊNCIAS

As atividades alusivas ao objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO serão executadas pelo PROPONENTE sob supervisão da Secretaria Municipal de Cultura e Juventude - SECULT, que acompanhará a execução e terá fiscalização administrativa e financeira dos trabalhos através da COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, nos termos do inciso XI, art. 2º, da Lei Federal nº 13.019/2014, designado pelo GESTOR da pasta por meio de portaria ____/____ publicadano Diário Oficial do Município em ____ de ____ de 2021.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O acompanhamento da execução será realizado tendo como base o cronograma de execução e o desembolso dos recursos previstos no Plano de Trabalho.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Ficam reservados à SECULT os direitos de assunção, a qualquer tempo, do objeto do presente TERMO DE COLABORAÇÃO, assim como da transferência de responsabilidade sobre aquele, no caso de paralisação das atividades ou da ocorrência de fato relevante que venha a prejudicar-lhes o andamento, de modo a evitar a descontinuidade do projeto.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES

Para a consecução dos objetivos deste TERMO DE COLABORAÇÃO, assumem as partes as seguintes obrigações:

I - DA SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE DE SANTA QUITÉRIA - SECULT

a) Depositar, em conta específica do PROPONENTE, os recursos financeiros previstos para a execução do supramencionado projeto, no valor de teto



máximo de até R\$ _____ (extenso), sendo o valor mensal de até R\$ _____ (extenso), mensais em doze parcelas, na forma estabelecida no Cronograma de Desembolso constante do Plano de Trabalho;

- b) Analisar o Relatório de Execução Físico-Financeira e toda Prestação de Conta oriunda da execução deste TERMO DE COLABORAÇÃO, englobando a prestação de contas parcial a cada repasse mensal, detalhada por meio de comprovantes, a boa e a regular aplicação dos recursos recebidos e para conclusão, a prestação de contas final, no prazo de até 60 (sessenta) dias a partir do término da vigência da parceria. Após a apresentação dos ditos documentos, acompanhar as atividades de execução, avaliando os seus resultados e reflexos;
- c) Analisar as propostas de reformulações do Plano de Trabalho, desde que apresentadas previamente, por escrito, acompanhadas de justificativa e que não impliquem na alteração do objeto apoiado;
- d) Prorrogar de ofício a vigência do TERMO DE COLABORAÇÃO, sempre que houver atraso na liberação dos recursos pactuados, independente de solicitação;
- e) Supervisionar e assessorar o cumprimento do TERMO DE COLABORAÇÃO, bem como exercer fiscalização na execução do projeto;
- f) Fornecer ao PROPONENTE sempre que solicitado, normas e instruções para prestação de contas dos recursos financeiros transferidos e aplicados na consecução do objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO;

II - DO PROPONENTE

- a) Abrir conta específica, conforme prazo estabelecido no Edital, para que a SECULT efetue o depósito dos recursos, unicamente para consecução do objeto deste e em conformidade com o Plano de Trabalho;
- b) Movimentar os recursos em conta bancária específica, em acordo com o que dispõe o Plano de Trabalho, vedada a movimentação de recursos de quaisquer outras fontes ou origens;
- c) Assumir a responsabilidade com despesas de taxas e serviços bancários, bem como as decorrentes de juros e multas, sendo vedado o uso dos recursos transferidos pela SECULT para esse fim;
- d) Garantir os recursos humanos e materiais necessários para a execução do projeto, sendo vedada a utilização dos recursos recebidos da SECULT, ou aqueles correspondentes à sua contrapartida, em finalidade diversa da estabelecida neste TERMO DE COLABORAÇÃO;
- e) Apresentar a prestação de contas dos recursos recebidos para a execução do objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO, parcial a cada repasse mensal, detalhada por meio de comprovantes, a boa e a regular aplicação dos recursos recebidos, e a prestação de contas final, no prazo de até 60 (sessenta) dias a



partir do término da vigência da parceria: Termo de Encerramento da execução do objeto; extrato da movimentação bancária da conta específica do instrumento e comprovante de recolhimento do saldo remanescente, se houver;

f) Responsabilizar-se por todos os encargos decorrentes da execução deste TERMO DE COLABORAÇÃO, inclusive os trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais, comerciais, contribuições sindicais, dentre outros;

g) Remunerar eventuais profissionais envolvidos no projeto respeitando o piso salarial da categoria;

h) Devolver o saldo dos recursos não utilizados, inclusive os rendimentos da aplicação financeira, à SECULT, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a conclusão da vigência, extinção, denúncia ou rescisão do presente TERMO DE COLABORAÇÃO;

i) Garantir os meios e as condições necessárias para que os técnicos da SECULT e os auditores de controle interno do Poder Executivo Municipal tenham livre acesso a todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente ao instrumento pactuado, quando em missão de fiscalização ou auditoria, prestando todas e quaisquer informações solicitadas;

j) Apresentar relatório final detalhado explicitando as repercussões do projeto objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO;

l) Vedar pagamento de gratificação ou remuneração por serviços de consultoria, assistência técnica ou serviços assemelhados, a servidor que pertença aos quadros de órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, que esteja ativo;

m) Restituir à SECULT o valor transferido, atualizado monetariamente desde a data do recebimento, acrescido dos juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com o Tesouro Municipal, nos seguintes casos:

I. Quando não for executado o objeto do TERMO DE COLABORAÇÃO;

II. Quando não for apresentada, no prazo exigido, a prestação de contas, ou quando esta for reprovada, incidindo a devolução sobre os valores reprovados;

III. Quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida no TERMO DE COLABORAÇÃO ou fora de seu prazo de vigência.

n) Prestar contas à SECULT dos recursos referentes a todo orçamento do projeto aprovado, comprovando-o através de faturas, notas fiscais, dentre outros documentos aptos a comprovar os gastos ou despesas realizadas, inclusive, recolhimentos dos encargos sociais incidentes, se houver.

o) Não realizar despesa a título de taxa de administração, de gerência ou similar, bem como com taxas bancárias, multas, impostos, juros ou atualização monetária, referentes a pagamentos ou recolhimentos efetuados fora dos prazos de vigência deste instrumento;



- p) Não realizar despesas em data anterior ou posterior à vigência do **TERMO DE COLABORAÇÃO**;
- q) Não realizar despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos;
- r) Efetuar os gastos e contratações necessários à execução do projeto mediante a adoção dos parâmetros constantes da Lei nº 8.666/93;
- s) Veicular e inserir o nome e os símbolos oficiais da Prefeitura Municipal de Santa Quitéria/Secretaria Municipal de Cultura e Juventude em toda a divulgação relativa ao projeto incentivado.

III - DAS OBRIGAÇÕES ESPECIAIS

- a) Qualquer um dos partícipes é parte legítima para denunciar ou rescindir este **TERMO DE COLABORAÇÃO** a qualquer tempo, sendo-lhes imputadas as responsabilidades pelas obrigações decorrentes deste instrumento, e da mesma maneira lhes sendo creditados os benefícios;
- b) As partes comprometem-se ainda a responsabilizar-se por quaisquer danos porventura causados, dolosa ou culposamente, por seus empregados ou prepostos, ao patrimônio da outra parte quando da execução deste **TERMO DE COLABORAÇÃO**, sendo garantido o direito de regresso quando couber.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

O presente **TERMO DE COLABORAÇÃO** entra em vigor a partir de ____/____/____ e terá duração até ____/____/____, podendo ser prorrogado, nas condições legais previstas na prorrogação de ofício, devendo esta ser fundamentada e formulada em até 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, desde que aceita pela SECULT.

A prorrogação de que trata o item acima, será pactuada por um novo termo de Colaboração.

CLÁUSULA SEXTA - DOS RECURSOS E DA CONTA BANCÁRIA

Para a execução do objeto deste **TERMO DE COLABORAÇÃO**, dá-se o valor total de R\$ _____ (**extenso**), sendo o valor mensal de R\$ _____ (**extenso**), na dotação orçamentária 1501 – Secretaria de Cultura 13 392 0306 2.109 Programa – Celebração de Convênios com entidades. Elemento de Despesa 3.3.50.41.00 contribuições



PARÁGRAFO PRIMEIRO - A liberação dos recursos ocorrerá de acordo com item: 1 - DO OBJETO e os respectivos subitens 1.4.1, 1.4.2 e 1.4.3, do edital, em 12 (doze) parcelas.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Os recursos financeiros liberados serão mantidos em conta bancária específica, aberta pelo(a) PROPONENTE na Instituições Financeiras Pública Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A creditação dos valores oriundos do FGM mencionada no caput desta Cláusula está condicionada à apresentação, pelo PROPONENTE, dos dados da supramencionada conta específica, que devem ser enviados à SECULT conforme o prazo estabelecido no edital, através de ofício, o qual fará parte integrante deste instrumento.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS O PROPONENTE

Ficará obrigado a comprovar a boa e regular aplicação dos recursos financeiros recebidos da SECULT, através da prestação de contas parcial a cada repasse mensal, detalhada por meio de comprovantes, a boa e a regular aplicação dos recursos recebidos, e a prestação de contas final, no prazo de até 60 (sessenta) dias após o encerramento da vigência do instrumento.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A devolução de saldo remanescente de que trata a Cláusula Terceira, II, alínea "j" deverá ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o término da vigência ou a rescisão do instrumento, mediante recolhimento ao Tesouro Municipal e à conta do PROPONENTE, observada a proporcionalidade dos recursos financeiros transferidos e da contrapartida.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O descumprimento no disposto nesta cláusula determinará a inadimplência e abertura da Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA OITAVA - DAS SANÇÕES

Na hipótese de descumprimento, por parte do PROPONENTE, de quaisquer das obrigações definidas neste instrumento ou em seus aditamentos e na ausência de justificativa, estará o proponente sujeito às sanções previstas na legislação brasileira, tal como na Lei nº 8.666/ 93.

PARÁGRAFO ÚNICO - Esta avença poderá ser rescindida por acordo entre os partícipes, a qualquer tempo e, unilateralmente, pela Prefeitura Municipal de



Santa Quitéria, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Juventude, no caso de inadimplemento de qualquer das cláusulas do instrumento;

CLÁUSULA NONA - DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Todas as obrigações sociais, fiscais, previdenciárias, trabalhistas e tributárias oriundas da execução e aplicação deste Termo serão de total responsabilidade do PROPONENTE, ficando excluída qualquer responsabilidade solidária ou subsidiária da Prefeitura Municipal de Santa Quitéria / Secretaria Municipal de Cultura e Juventude.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA PUBLICAÇÃO

Para que produza seus efeitos jurídicos, o extrato deste TERMO DE COLABORAÇÃO deverá ser levado à publicação, pela SECULT, no Diário Oficial do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO FORO

Fica eleito o foro da Comarca de Santa Quitéria/CE para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios oriundos do presente TERMO DE COLABORAÇÃO.

E, por assim estarem plenamente de acordo com todos os termos do presente TERMO DE COLABORAÇÃO as partes obrigam-se ao total cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para que, na presença de 02 (duas) testemunhas, que também o assinam, produza seus legais e jurídicos efeitos.

Santa Quitéria - CE, _____ de _____ de 2021.

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA

Representante Legal da OSC

TESTEMUNHAS:

1 _____

Nome / CPF:

2 _____

Nome / CPF: